



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

## ATA Nº 40/2023 DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Aos 14 dias de agosto de 2023, às 16h55min, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Ubá, com a presença dos vereadores José Maria Fernandes, Gilson Fazolla Filgueiras e José Carlos Reis Pereira, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Membro, com o sr. Ricardo Antônio do Nascimento, Secretário Municipal de Saúde, para discutir sobre o Projeto de Lei nº 99/2023, de autoria do Executivo, que: “Autoriza abertura de Crédito Adicional Especial até o limite de R\$ 2.211.557,00 (dois milhões, duzentos e onze mil, quinhentos e cinquenta e sete reais), junto ao orçamento municipal de 2023, recurso proveniente da Resolução nº 8183/2023, destinado ao fortalecimento à Atenção Especializada, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências.”

Também esteve presente a presidente da Comissão de Saúde, vereadora Aline Moreira Silva Melo, e os vereadores Alexandre de Barros Mendes, Célio Lopes dos Santos e José Roberto Reis Filgueiras, presidente da Casa.

O secretário explicou que o município de Ubá foi contemplado pela Resolução do Estado de Minas Gerais com uma verba de R\$ 2.211.557,00 para aquisição de equipamentos especificados no Anexo I da norma, que atenderá a média/alta complexidade. O município mantém apenas a baixa complexidade.

Afirmou que o equipamento será comprado, mas a Secretaria de Saúde não decidiu se ficará na Policlínica, no Núcleo do Câncer, nos Hospitais São Vicente e Santa Isabel ou na FHEMIG. As possibilidades estão sendo estudadas, pois o objetivo da Secretaria de Saúde é reduzir as filas de exames.

Antes da entrega do equipamento será redigido um termo de anuência entre o executivo e a entidade, que se comprometerá a dar em contrapartida um número determinado de exames por mês.

Caso fique na Policlínica, o Município assumirá o custeio, pois recebe uma verba de “manutenção e assistência de equipamentos de radiologia para atendimento a atenção primária”, mas não existe o dinheiro na atenção primária para a compra do aparelho.

Disse que “a aquisição do mamógrafo é essencial para Ubá”, pois uma paciente com nódulo detectado no seio aguarda de 4 a 8 meses para fazer o exame, mas com o município equipado, ela seria atendida em até 45 dias. Há pessoas, inclusive, que são encaminhadas a Muriaé quando a cota do SUS se esgota no município.

Como citou o Núcleo como possibilidade de entregar o aparelho, explicou que ele não está regulado, o que é um impedimento para trabalhar com o município, mas estão tentando regularizar.

Os vereadores disseram ter receio sobre dois fatores: dos equipamentos ficarem inutilizados e da entidade escolhida se preocupar em faturar com o aparelho e dificultar o acesso aos usuários do SUS. O secretário disse que o servidor Paulo Vitor da Costa acompanha a prestação de contas dos hospitais.

Questionaram se é discricionário da secretaria adquirir alguns aparelhos e outros não, e se pode adquirir mais quantidade de apenas um. Ricardo explicou que os aparelhos fazem parte de um kit, e os municípios foram contemplados para cada um receber um kit, com os itens definidos na Resolução.

Outra pergunta foi sobre as condições do município de manter funcionário, sala de laudo,



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

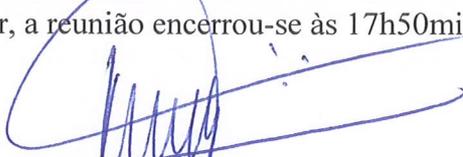
sala de situação, dentre outras necessidades para utilização dos equipamentos, e, em especial, a Policlínica que não tem espaço físico que comporte toda estruturação. O secretário respondeu que o Governo do Estado de Minas Gerais enviou para o município de Ubá R\$ 640 mil reais para ampliação da Policlínica. Ainda está na fase de projeto, mas a Prefeitura construirá um segundo andar, onde ficará a parte administrativa, e a parte de baixo será para exames.

A vereadora Aline comentou que o aparelho de raio-x e mamógrafo precisam de sala de chumbo para serem utilizados, que é uma aquisição bastante custosa. Ricardo respondeu que está ocorrendo o processo de municipalização da FHEMIG, que será entregue para uma organização não governamental. A Fundação disponibilizou funcionários, inclusive técnicos de radiologia custeados pelo estado, para ajudar o município, e, também, equipamentos para especialidades.

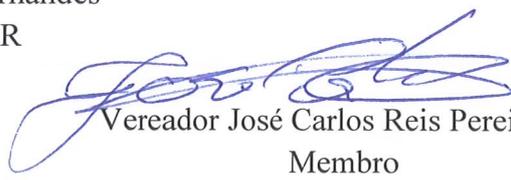
Os vereadores pediram ao secretário que divulgue para a população, após aprovação do projeto e conclusão da compra dos equipamentos, onde ele será alocado e como será utilizado.

Pediram que, na redação do contrato, quando for enviar os aparelhos à(s) entidade(s), que não conste um prazo muito longo, por exemplo, 20 anos. O secretário disse que enviará à Câmara um pedido de autorização para que tenha ciência dos termos do contrato.

Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 17h50min.

  
Vereador José Maria Fernandes  
Presidente da CLJR

  
Vereador Gilson Fázolla Filgueiras  
Vice-Presidente

  
Vereador José Carlos Reis Pereira  
Membro